

Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo – CMPOP
Ata da 4ª Assembleia Geral Ordinária

Aos doze dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e cinco minutos, no Centro de Cidadania, teve início a 4ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo - CMPOP, convocada pelo edital publicado na edição nº 1447 do Jornal Oficial, para deliberar sobre a seguinte pauta: Aprovação da ata da 3ª AGO; Avaliação das reuniões nos setores J, A, B, C e D; Assuntos gerais. A assembleia contou com a participação de cinco conselheiros do poder público – Márcio Senna Salgado (SEGEP), Amanda Magalhães (SEMAP), Eduardo de Souza Faria (SEMUSA), Evandro da Silva Carvalho (SESEP) e Alcino de Souza (SAAE) e dezesseis conselheiros da sociedade civil – Vanderlei Campos, Marisa Aparecida Dias, Leslie Calvazara Carreiro, Pedro Barbosa de Carvalho, Kátia Macillo, José Geremias Dalmazó, Marcelo Coelho, Naja Botelho Thomé, Sandro Werneck Rodrigues, Mariana de Souza Corrêa, Sérgio Adriane Pires, Sydney Cleber de Oliveira, Antonio Augusto B. Lobo, Oscar Alberto Valli, Ana Lúcia Falcão e Uilson Alves Silva. Os Conselheiros Wantuil Rimes Valente, Flávio Fonte Vieira (SEMOP) e Ricardo Laginestra (SEMOP) justificaram suas ausências. O Conselheiro Sérgio Adriane Pires antecipou sua justificativa para suas ausências nas reuniões que vierem a ocorrer nos meses de junho e julho, por motivo de viagem. Os Conselheiros Lucimar Chaves de Lima, Mariângela Alves de Queiroz, Edilaine Leite da Nóbrega, Suely Luzia Pereira, Karla Regina de Souza Carvalho e Marlon Messias de Lima Sthel Antunes não justificaram suas faltas. Do poder público não compareceu nenhum representante da SEMEDE. Participaram também os munícipes Ângela Maria Carvalho de Souza, Lucimara Martins de Souza, Alberto Carlos P. Souza, Anderson G. da Silva, Gabriel Santos Rosário, Ygor Nascimento e Clara Nascimento. 1) Aprovação da ata da 3ª AGO: a segunda minuta enviada previamente para todos os conselheiros foi aprovada por unanimidade, sem ressalvas. 2) Avaliação das reuniões nos setores J, A, B, C e D: O Conselheiro Vanderlei Campos, considerando a baixa participação da população, culminando com a ausência total dos munícipes na reunião do Setor “D”, opinou pela suspensão das reuniões setoriais até que a SEGEP apresente e execute um plano de divulgação. O Conselheiro Sérgio Adriane Pires considera que a reduzida participação é devida aos baixos resultados obtidos – o poder público não vem acatando as demandas levantadas. Exemplificou enaltecendo o trabalho do Conselheiro Pedro Barbosa de Carvalho, mas que não arregimentou mais do que dez moradores. Continuou destacando que a participação dos setores “N” e “O” é fruto de mobilização prévia e que a fixação dos “fronts” e utilização de carro de som não surtem efeito. A Presidente Marisa Dias declarou que não é possível absolver o poder público, que tem obrigação de divulgar as reuniões setoriais. Acrescentou ser inadmissível que em um município que conta com mais de oito mil servidores (segundo palavras do Prefeito) não compute oito mil votos já na primeira semana do POP On-line, sem contar com votos dos familiares. O Conselheiro José Geremias Dalmazó supõe que a inserção do CPF inibe a participação dos servidores, receosos de serem prejudicados por conta de reclamações. O Conselheiro Vanderlei Campos argumentou que o voto não configura

reclamação, configura desejo. A Conselheira Leslie Calvazara Carreiro atribui a ausência de moradores do setor “D” ao fato de eles contarem com todos os serviços disponíveis. Seguiram-se manifestações dos Conselheiros Pedro Barbosa de Carvalho, Antonio Augusto B. Lobo, Naja Botelho e dos munícipes Ângela Maria Carvalho de Souza Anderson G. da Silva e Lucimara Martins de Souza. 3) Frequência dos Conselheiros do Poder Público: A Presidente Marisa Dias fez nova advertência sobre a frequência dos conselheiros do poder público. O Conselheiro Márcio Senna, da SEGEP, informou que os representantes da SEMEDE serão substituídos. 4) Assuntos gerais: o primeiro item abordado foi a recente emenda à Lei Orgânica Municipal apresentada pelo Vereador Maurício Braga Mesquita. A proposta partiu do Sindicato dos Servidores de Rio das Ostras com o propósito declarado de aumentar a transparência, corrigindo procedimentos adotados em alguns conselhos municipais. O Vice-presidente Marcelo Coelho acrescentou que tal proposta foi elaborada no ano passado. Os Conselheiros Vanderlei Campos e Marisa Dias, teoricamente atingidos por um inciso que nada tem a ver com transparência, preferiram ignorar o assunto. O Conselheiro Uilson Alves Silva destacou que a aprovação desta emenda evidenciou um certo despreparo das partes envolvidas. O Conselheiro Werneck quis obter material de divulgação da reunião setorial do Setor “M”, porém a SEGEP ainda não o tem disponível. A Presidente Marisa Dias informou que a Primeira Secretária Edilaine Leite da Nóbrega será afastada, abrindo uma vaga na Comissão Executiva. O Conselheiro Márcio Senna informou que seis “fronts” serão instalados na sexta-feira, treze de maio. O Conselheiro Pedro Barbosa de Carvalho defendeu a necessidade de, ao retornarem das reuniões setoriais utilizando o transporte fornecido pela administração, os conselheiros sejam deixados em suas residências. Nada mais havendo a tratar, a assembleia foi encerrada às vinte horas e cinquenta minutos, cuja ata vai assinada por Marisa Aparecida Dias – Presidente do CMPOP e Vanderlei Campos – Secretário “ad-hoc”.